



ANÁLISE REGIONAL DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: VARIAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023

GABRIEL FALCÃO DE OLIVEIRA; MARIA JÚLIA SANCHES CALHAO; RAISSA ALANA DEMARCO; THIAGO BONAFÉ; ANA LUIZA GODOI DOS SANTOS

Introdução: As hepatites virais são infecções inflamatórias do fígado causadas por diferentes agentes virais, sendo os principais tipos classificados como A, B, C, D e E. Cada vírus possui um modo distinto de transmissão, que incluem a via fecal-oral, via parenteral e via sexual. As infecções podem ter caráter agudo ou crônico, sendo as formas crônicas causadas pelos vírus B e C, associadas à cirrose hepática e ao carcinoma hepatocelular. A profilaxia varia conforme o agente etiológico, sendo essencial a prevenção e controle da doença. **Objetivos:** Analisar a distribuição espacial dos casos de hepatites virais no Brasil, enfatizando as faixas etárias, no período de 2013 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de delineamento transversal, com foco nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes ao período de 2013 a 2023. Como os dados utilizados são de acesso público e de natureza secundária, a pesquisa foi dispensada de avaliação pelo Comitê de Ética, conforme a Resolução nº 510/2016 do CNS. **Resultados:** Observamos no Sudeste 3.160 casos de 15-19 anos, 47.986 casos de 20-39 anos e 78.155 casos de 40-59 anos, totalizando 129.301 casos. Já na Região Centro-Oeste registra 588 casos de 15-19 anos, 7.811 casos de 20-39 anos e 10.149 casos de 40-59 anos, compondo um número total de 18.548 casos. Assim, verificamos uma prevalência superior de casos na região Sudeste, quando comparada à região Centro-oeste, além disso há predominância de casos na faixa etária de 40-59 anos em ambas as regiões, totalizando 59,72% dos casos. **Conclusão:** Os dados indicam uma prevalência significativamente maior de casos de hepatite na Região Sudeste em comparação à Centro-Oeste, com a faixa etária de 40-59 anos concentrando mais de 59% dos casos em ambas as regiões. Esses resultados ressaltam a necessidade de estratégias de prevenção e controle direcionadas a essa faixa etária, especialmente nas áreas com maior incidência. A intensificação do diagnóstico precoce, acompanhamento de casos crônicos e ações de conscientização são essenciais para reduzir o impacto da doença e suas complicações, como cirrose e câncer hepático.

Palavras-chave: ; **EPIDEMIOLOGIA; DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA; HEPATITES VIRAIS**